

ANÁLISE DE DESEMPENHO

2º TRIMESTRE DE 2022

Teleconferência de Resultados

16 de agosto de 2022

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (horário de NY)

Webcast: [Clique aqui](#)

Telefones:

+55 11 3181-8565
+55 11 4090-1621

Contatos

Relações com Investidores

✉ gri@irbre.com
🖱 www.ri.irbre.com

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4o andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-901

1. Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2022 apresentou-se bastante desafiador para o mercado segurador e ressegurador. O efeito das questões climáticas no agronegócio causou quebras de safra importantes, que resultaram em sinistros vultosos para os produtores rurais e, conseqüentemente, para as seguradoras e resseguradoras. Esse efeito relevante, somado ao impacto da pandemia nos seguros de vida, elevou a sinistralidade a níveis não esperados pela Companhia, que já esperava colher o início dos resultados da estratégia de *re-underwriting* iniciada em 2020.

Ao longo de 83 anos construímos uma imagem de tradição e solidez financeira, de excelência e competência técnica. Construímos um conhecimento sobre resseguros no Brasil que nenhuma outra empresa tem. E a razão de existir do IRB está ligada a essa história de liderança, que nos legitima ao protagonismo em proteger projetos, investimentos e vidas, ou seja, toda a sociedade.

Para continuar a ser protagonista na proteção da sociedade e voltar aos níveis de rentabilidade esperados pela gestão, o IRB desenvolveu uma estratégia de atuação sustentada em três dimensões:

- 1) Geografia
- 2) Clientes
- 3) Linha de Negócio

1) Geografia: A nova estratégia desenvolvida para a atuação da Companhia começa por reafirmar o protagonismo do Brasil, almejando aproximadamente 2/3 de seu portfólio oriundo de negócios locais. Já a atuação no mercado internacional tem como prioridade os países da América Latina, reorientando o seu foco para as geografias mais atrativas da região e para as linhas de produtos em que tem mais expertise como extensão de suas vantagens competitivas locais. A atuação nos demais mercados internacionais se dará de maneira complementar, revendo de forma seletiva nossas operações, visando a diversificação de riscos e o atendimento aos seus clientes estratégicos, sempre com foco em crescer com rentabilidade.

Tanto no mercado local como no internacional nossa estratégia é de diluição e diversificação de riscos, buscando uma quantidade maior de negócios com menor exposição por contrato. Para tanto, intensificaremos ainda mais nosso relacionamento com clientes e *brokers*-chave, para crescer com rentabilidade por meio de três pilares principais: i) alavancagem contínua em nossas competências-chave; ii) inovação; e iii) foco no cliente.

2) Clientes: Atuaremos focados em três vertentes: Seguradoras, *Brokers* e Novos Canais. Para cada uma dessas vertentes teremos uma visão específica, para melhor atender às suas necessidades e ampliar os relacionamentos.

3) Linha de Negócio: O foco será em aumentos de volumes e rentabilidades, sendo que os pilares da operação serão os segmentos de *Property* (Patrimonial), Agro e Vida. Para alcançar os objetivos desenhados, o IRB aumentará a penetração em resseguros com vistas a diversificar seu *mix* de produtos. As principais linhas estratégicas nesse movimento são: Riscos Diversos, Motor, *Financial Lines* / *Cyber*, Penhor e Benfeitorias e Habitacional.

Desenvolvemos diversas ações com objetivo de melhoria de rentabilidade, entre as quais: (i) redução da volatilidade e dos picos de exposição aos riscos, por meio da revisão das linhas médias por risco nas principais carteiras; (ii) ajuste nos termos e condições e nas taxas dos riscos aceitos; (iii) *clean-up* no portfólio; e (iv) melhoria da diversificação da carteira e incremento de negócios.

Estamos confiantes de que a estratégia está bem desenhada e de que temos um time preparado para executá-la. O ano de 2022 é aquele em que as mudanças efetuadas em 2020 começam a surtir resultados e onde, se ajustarmos os efeitos sobre os resultados de eventos não recorrentes não controlados pela Companhia, tais como a pandemia e impactos climáticos, já podemos vislumbrar seu ponto de inflexão em rentabilidade.

No curto prazo temos o desafio dos indicadores regulatórios, que exigem que a gestão aja rapidamente para sanar tanto a cobertura de provisões técnicas quanto a suficiência de patrimônio líquido ajustado. Para isso, utilizaremos os recursos já divulgados anteriormente, como operações de LPT, vendas de ativos, dívidas e/ou subscrição de ações. A administração está totalmente comprometida com o longo prazo sustentável da Companhia.

Destacamos que em 10 de maio de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram a reforma estatutária, incluindo a proposta da Administração de aumento do capital autorizado em R\$1,2 bilhão.

Em 15 de agosto de 2022, a Companhia divulgou Fato Relevante comunicando que constantemente avalia diversas alternativas disponíveis para o reforço de sua condição financeira, e que, neste contexto, estuda a possibilidade de realização de uma operação de captação de recursos, que em princípio consistiria em uma oferta pública subsequente de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação, a ser realizada no Brasil, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, e com esforços de colocação no exterior, respeitado o limite de aumento de capital autorizado pelo Estatuto Social da Companhia.

2. Cenário setorial

Segundo o IRB + Inteligência, nos primeiros seis meses do ano (6M22) o setor segurador cresceu 19,6%, o que corresponde a R\$13,1 bilhões a mais em faturamento em comparação ao mesmo período de 2021, alcançando R\$80,0 bilhões.

No acumulado até junho de 2022, o índice de sinistralidade do setor segurador avançou 7,5 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, alcançando 56,9%. Esse incremento na sinistralidade permanece sendo impulsionado pelo segmento Rural, bastante afetado por eventos climáticos atípicos.

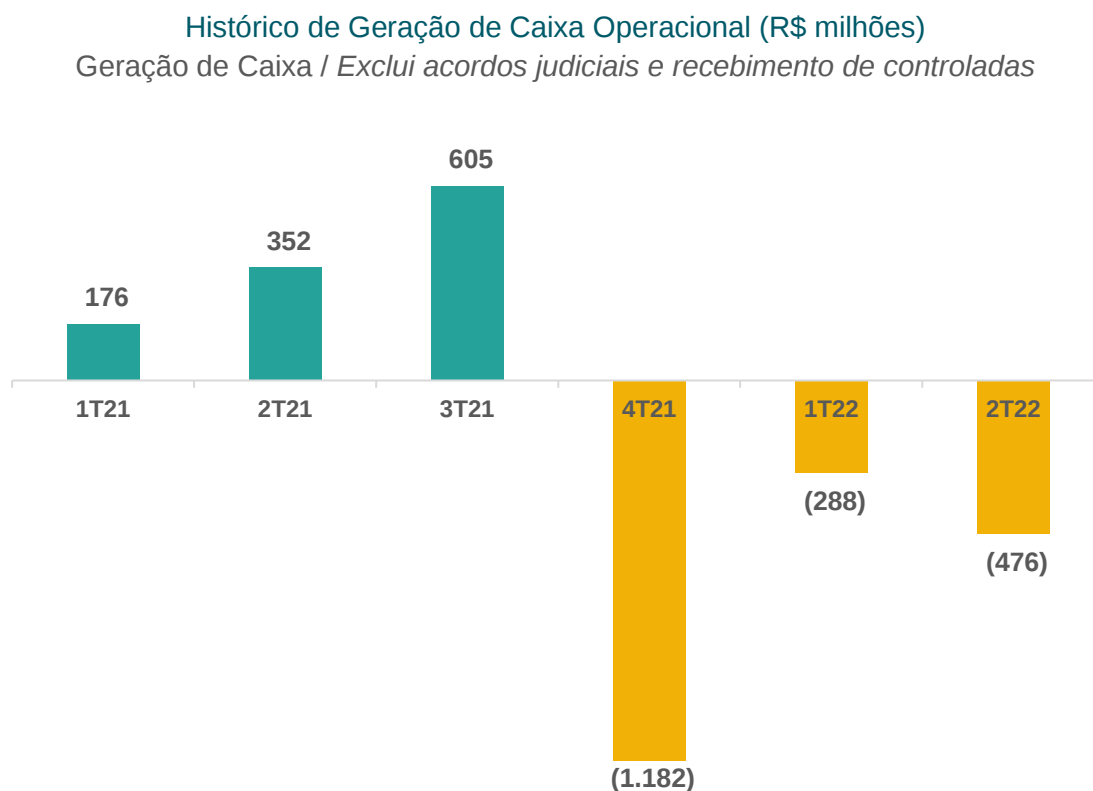
Estamos atentos ao cenário de mudanças climáticas, não apenas porque impacta as condições de nossos produtos – preços, coberturas e assistência – mas também para que possamos ajudar nossos clientes a adotar medidas capazes de prevenir riscos, ampliando as formas de proteção e mitigando seus impactos na sociedade como um todo.

Nos primeiros 6 meses de 2022 o mercado brasileiro de resseguros cresceu 18,2% frente ao ano anterior, atingindo R\$13,7 bilhões em prêmios cedidos.

O índice de sinistralidade em resseguros também foi impactado pelo Rural, com destaque para os ramos de seguro da SUSEP referentes ao seguro agrícola que, juntos, registraram uma sinistralidade de 285,9%. a maior taxa histórica para o 1º semestre de um exercício, bem acima da taxa de 86,6% registrada no mesmo período de 2021, o que corresponde a R\$6,4 bilhões de sinistros recuperados em resseguro nos 6M22, frente a R\$1,4 bilhão nos primeiros seis meses do ano passado.

3. Caixa operacional

No 2T22 o caixa consumido pelas operações totalizou R\$475,6 milhões, comparado a uma geração de caixa de R\$352,0 milhões no 2T21, principalmente pelo menor recebimento de prêmios, derivado da menor subscrição em 2021, e pelo maior pagamento de sinistros. O movimento de redução de prêmios cobrados decorre em parte da diminuição de negócios observada em períodos recentes.



4. Iniciativas ESG

A política ASG (ambiental, social e governança, sigla em português para ESG) foi aprovada em reunião do Conselho de Administração em 29 de junho de 2022 e pode ser acessada no site de Relações com Investidores ou pelo link abaixo:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0d797649-90df-4c56-aa01-6ee9c8a13d75/b1b8fe8e-d133-d9b1-1f8c-2b2c8f79ac7b?origin=1>

A Administração contratou assessores especializados com o objetivo de realizar um amplo diagnóstico e identificar oportunidades para a construção de um plano estruturado que permita a maior inserção e aplicação dos aspectos ESG na Companhia.

O primeiro ciclo do *Insurtech Innovation Program 2022*, parceria do IRB com uma seguradora e a PUC-Rio, teve seu ápice com a apresentação dos protótipos das soluções pensadas pelos oito grupos formados por estudantes e profissionais das duas empresas, a partir da *big idea* ASG. O Insurtech trata de dois pontos muito importantes para o IRB: o primeiro é a inovação, um dos pilares que sustenta a sua estratégia, e o segundo diz respeito à ASG. Para o IRB, que lida com riscos, a questão ambiental, quer seja pela sua responsabilidade de fomentar boas práticas, quer seja para descobrir maneiras de melhor se proteger em relação a esses riscos, é fundamental.

5. Governança Corporativa

Comitê de Auditoria

Em 06 de julho de 2022, o IRB comunicou a eleição da Sra. Louise Barsi como membro do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, para o cumprimento de mandato unificado de 1 ano, compreendendo o período de 06 de julho de 2022 a 26 de maio de 2023, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, conforme deliberação tomada em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada naquela data.

Estrutura Acionária

A Companhia é uma empresa com capital pulverizado, sem controle definido, sendo que 99% das suas ações estão em circulação e 1% encontram-se em tesouraria.



6. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre				Varição	Acumulado	
	1T21	2T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22
Prêmio Emitido	1.930,5	2.160,0	2.004,9	1.685,0	-22,0%	4.090,6	3.689,9
<i>no Brasil</i>	1.044,4	1.240,8	1.240,3	1.154,0	-7,0%	2.285,2	2.394,3
<i>no Exterior</i>	886,1	919,3	764,6	530,9	-42,2%	1.805,4	1.295,6
Prêmio Retido	1.534,3	1.590,1	1.398,2	1.270,5	-20,1%	3.124,4	2.668,8
Prêmio Ganho	1.454,3	1.732,3	1.151,3	1.340,0	-22,6%	3.186,6	2.491,3
Sinistro Retido	(1.048,9)	(1.658,5)	(933,0)	(1.663,7)	0,3%	(2.707,5)	(2.596,7)
<i>PSL</i>	(837,8)	(1.691,7)	(779,7)	(1.925,3)	13,8%	(2.529,5)	(2.704,9)
<i>IBNR</i>	(211,1)	33,2	(153,4)	261,6	687,9%	(177,9)	108,2
Resultado de <i>Underwriting</i>	74,2	(337,2)	(96,4)	(661,0)	96,0%	(262,9)	(757,4)
Despesa Administrativa	(98,6)	(106,0)	(70,3)	(79,4)	-25,1%	(204,6)	(149,7)
Resultado Financeiro e Patrimonial	103,6	89,2	259,6	104,3	17,0%	192,8	363,9
<i>Resultado Financeiro</i>	103,9	90,6	257,5	103,1	13,8%	194,5	360,6
<i>Resultado Patrimonial</i>	(0,3)	(1,4)	2,1	1,2	-189,0%	(1,7)	3,3
Lucro Líquido	50,8	(206,9)	80,5	(373,3)	80,4%	(156,1)	(292,9)

Indicadores (%)	Trimestre				Varição	Acumulado	
	1T21	2T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22
Índice de Retrocessão	20,5%	26,4%	30,3%	24,6%	-1,8 p.p.	23,6%	27,7%
Índice de Sinistralidade Total	72,1%	95,7%	81,0%	124,2%	28,5 p.p.	85,0%	104,2%
<i>Índice de sinistralidade pela PSL</i>	57,6%	97,7%	67,7%	143,7%	46 p.p.	79,4%	108,6%
<i>Índice de sinistralidade pelo IBNR</i>	14,5%	-1,9%	13,3%	-19,5%	-17,6 p.p.	5,6%	-4,3%
Índice de Comissionamento	22,1%	22,4%	25,4%	18,8%	-3,6 p.p.	22,3%	21,9%
Índice de outras RD's	0,6%	1,3%	1,9%	6,3%	5 p.p.	1,0%	4,3%
Índice de Despesa Administrativa	6,8%	6,1%	6,1%	5,9%	-0,2 p.p.	6,4%	6,0%
Índice de Despesas com Tributos	-0,9%	3,1%	4,1%	-1,0%	-4,1 p.p.	1,3%	1,4%
Índice Combinado	100,8%	128,7%	118,6%	154,3%	25,6 p.p.	115,9%	137,8%
Índice Combinado Ampliado	94,1%	122,4%	96,8%	143,2%	20,8 p.p.	109,3%	120,2%

Demonstração do Resultado - Visão Negócio

A Administração da Companhia utiliza, para fins de tomada de decisão, uma aglutinação de contas contábeis diferente da apresentada na demonstração do resultado, que foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras (ver Nota Explicativa, Seção C - Informações por segmento).

(R\$ milhões)	Histórico Trimestral				Variação			Variação
	1T21	2T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Prêmio Emitido	1.930,5	2.160,0	2.004,9	1.685,0	-22,0%	4.090,6	3.689,9	-9,8%
<i>Brasil</i>	1.044,4	1.240,8	1.240,3	1.154,0	-7,0%	2.285,2	2.394,3	4,8%
<i>Exterior</i>	886,1	919,3	764,6	530,9	-42,2%	1.805,4	1.295,6	-28,2%
Prêmio Retrocedidos	(396,2)	(570,0)	(606,7)	(414,4)	-27,3%	(966,2)	(1.021,1)	5,7%
Prêmio Retido	1.534,3	1.590,1	1.398,2	1.270,5	-20,1%	3.124,4	2.668,8	-14,6%
Variação das Provisões Técnicas	(80,1)	142,3	(246,9)	69,5	-51,1%	62,2	(177,4)	-385,3%
Prêmio Ganhos	1.454,3	1.732,3	1.151,3	1.340,0	-22,6%	3.186,6	2.491,3	-21,8%
Sinistro Retido	(1.048,9)	(1.658,5)	(933,0)	(1.663,7)	0,3%	(2.707,5)	(2.596,7)	-4,1%
<i>PSL</i>	(837,8)	(1.691,7)	(779,7)	(1.925,3)	13,8%	(2.529,5)	(2.704,9)	6,9%
<i>IBNR</i>	(211,1)	33,2	(153,4)	261,6	687,9%	(177,9)	108,2	-160,8%
Custo de Aquisição	(321,7)	(388,5)	(292,7)	(252,5)	-35,0%	(710,3)	(545,3)	-23,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(9,4)	(22,4)	(22,0)	(84,8)	278,5%	(31,8)	(106,7)	235,8%
Resultado de <i>Underwriting</i>	74,2	(337,2)	(96,4)	(661,0)	96,0%	(262,9)	(757,4)	188,1%
Despesa Administrativa	(98,6)	(106,0)	(70,3)	(79,4)	-25,1%	(204,6)	(149,7)	-26,8%
Despesa com Tributos	13,4	(53,4)	(47,7)	12,8	-124,0%	(39,9)	(34,9)	-12,7%
Resultado Financeiro e Patrimonial	103,6	89,2	259,6	104,3	17,0%	192,8	363,9	88,8%
<i>Resultado Financeiro</i>	103,9	90,6	257,5	103,1	13,8%	194,5	360,6	85,4%
<i>Resultado Patrimonial</i>	(0,3)	(1,4)	2,1	1,2	-189,0%	(1,7)	3,3	-298,0%
Resultado antes dos Impostos e Participações	92,6	(407,3)	45,2	(623,3)	53,0%	(314,7)	(578,1)	83,7%
Impostos e Contribuições	(41,8)	200,4	35,3	249,9	24,7%	158,5	285,2	79,9%
Resultado Líquido Total	50,8	(206,9)	80,5	(373,3)	80,4%	(156,1)	(292,9)	87,6%

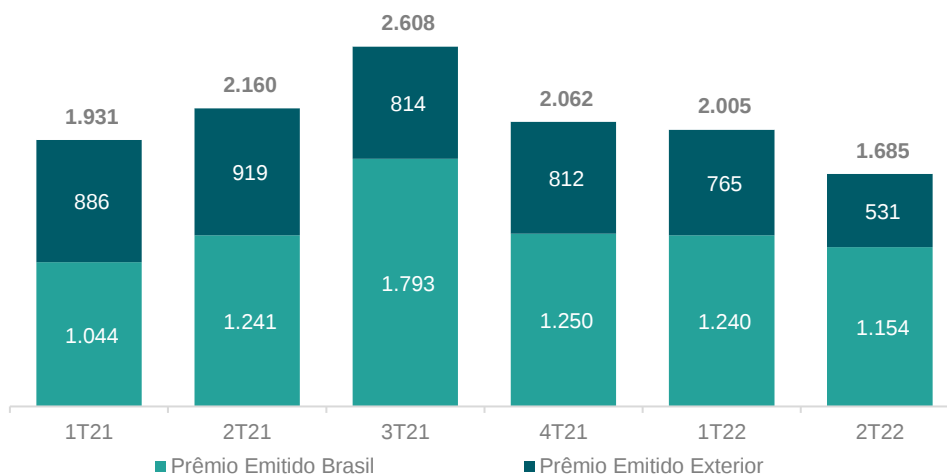
Prêmio Emitido Total

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

(R\$ milhões)							Var.			Var.
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Prêmio Emitido Brasil	1.044,4	1.240,8	1.793,5	1.250,5	1.240,3	1.154,0	-7,0%	2.285,2	2.394,3	4,8%
Patrimonial	404,7	421,2	346,3	450,4	499,2	379,0	-10,0%	825,8	878,1	6,3%
Vida	145,5	167,1	173,0	184,7	190,3	121,5	-27,3%	312,6	311,9	-0,2%
Rural	188,0	377,2	407,4	281,1	290,5	327,2	-13,2%	565,2	617,7	9,3%
Riscos Especiais	102,3	24,7	615,0	68,8	49,0	36,6	48,3%	126,9	85,6	-32,6%
Aviação	12,9	15,5	20,4	20,7	6,3	9,6	-38,0%	28,4	15,9	-43,9%
Outros	191,1	235,2	231,3	244,8	205,0	280,1	19,1%	426,3	485,1	13,8%
Prêmio Emitido Exterior	886,1	919,3	814,3	811,8	764,6	530,9	-42,2%	1.805,4	1.295,6	-28,2%
Patrimonial	389,8	375,5	317,9	384,3	416,4	252,0	-32,9%	765,3	668,3	-12,7%
Vida	101,9	160,5	113,0	124,1	73,3	120,0	-25,3%	262,4	193,3	-26,3%
Rural	137,4	138,0	209,5	196,1	84,1	28,7	-79,2%	275,4	112,8	-59,0%
Riscos Especiais	27,4	28,7	17,3	28,1	22,6	19,0	-33,7%	56,1	41,6	-25,8%
Aviação	108,8	79,8	52,8	24,5	47,0	7,7	-90,4%	188,6	54,7	-71,0%
Outros	120,9	136,7	103,9	54,7	121,2	103,6	-24,2%	257,6	224,7	-12,7%
Prêmio Emitido Total	1.930,5	2.160,0	2.607,8	2.062,2	2.004,9	1.685,0	-22,0%	4.090,6	3.689,9	-9,8%

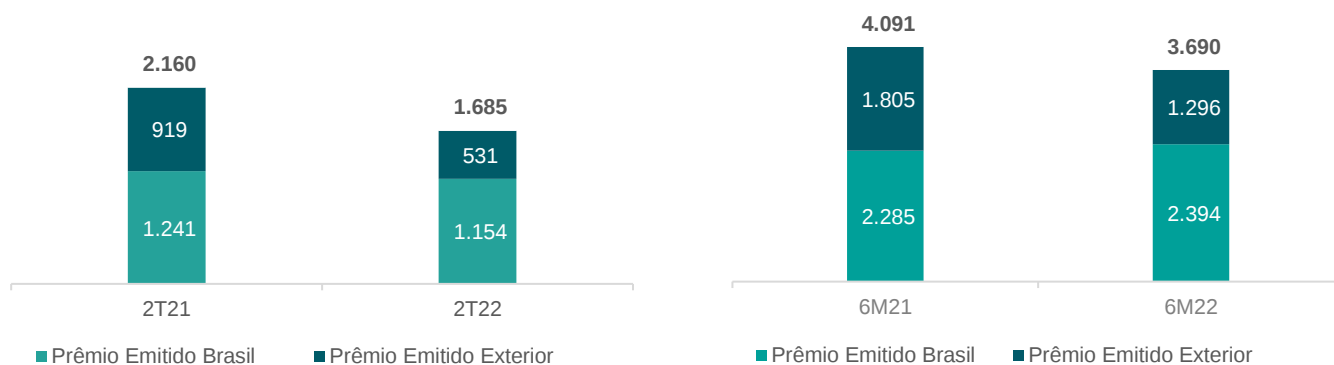
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido (R\$ milhões)



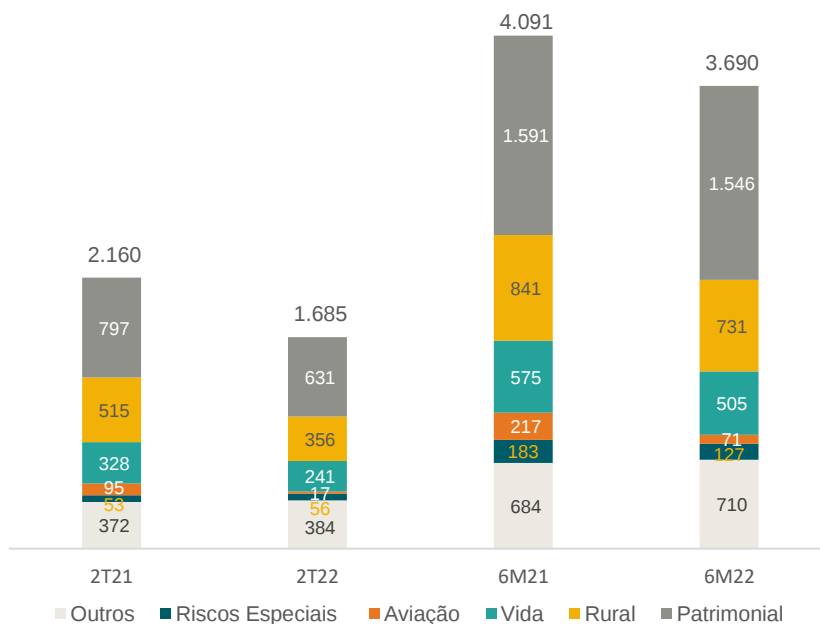
Breakdown do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior (% de Participação)



Breakdown do Prêmio Emitido Total – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (%)

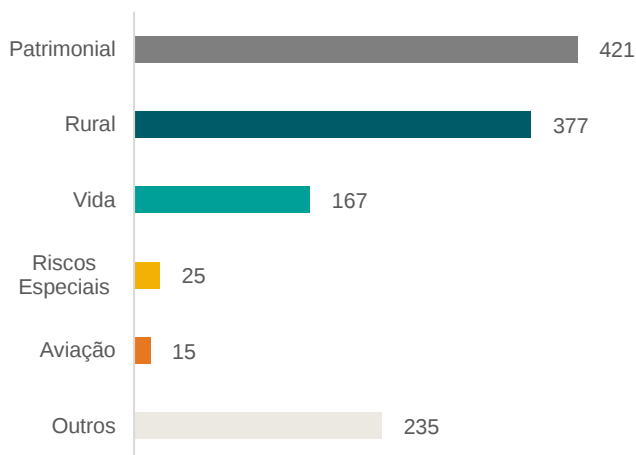


Comparação trimestral: 2T22 x 2T21

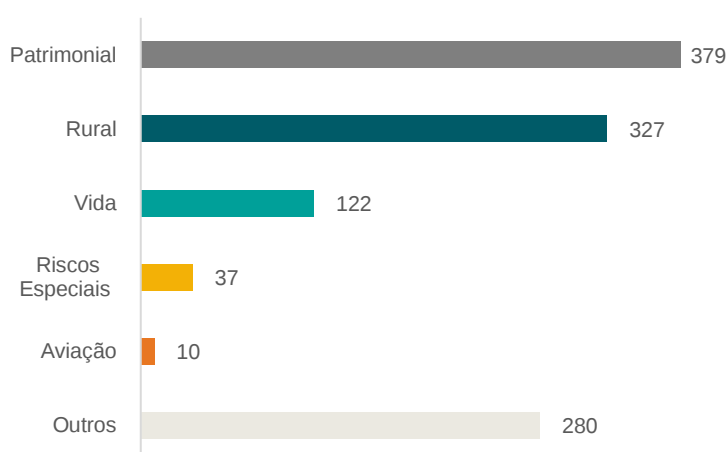
No 2T22, o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE apresentou redução de 22,0% em relação ao 2T21, alcançando R\$1.685,0 milhões, comparados a R\$2.160,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

Brasil (R\$ milhões)

2T21



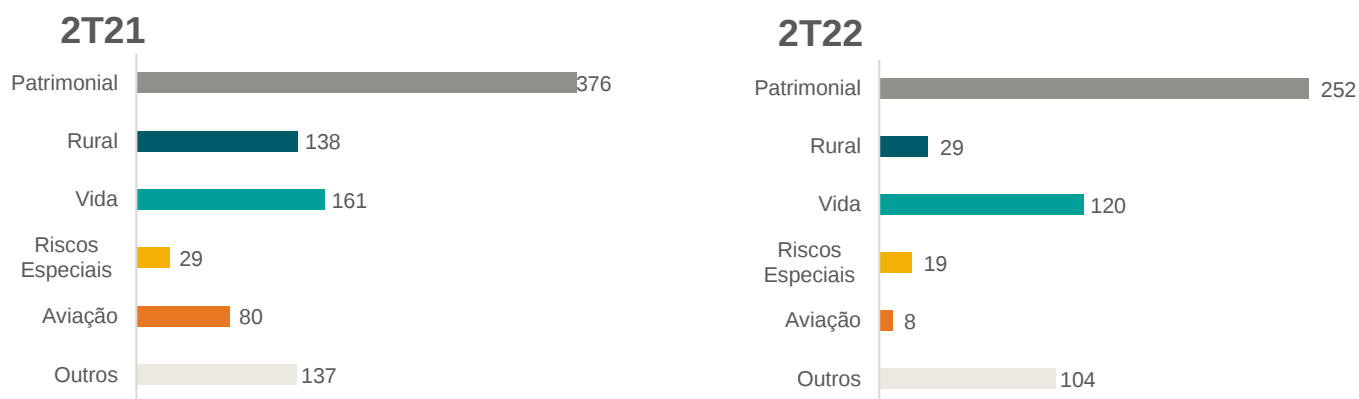
2T22



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.154,0 milhões no 2T22, com decréscimo de 7,0% em relação ao mesmo período de 2021, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- Patrimonial: não renovação de contas facultativas que apresentaram termos e condições inadequados e reposicionamento da nossa participação em contratos proporcionais de grandes riscos;
- Rural: reduções de linha e saída de alguns programas deficitários, além de revisão de condições comerciais;
- Vida: nenhum destaque relevante no período. Emissão de prêmio no acumulado dos últimos 6 meses continua apresentando crescimento de 9,7% em relação a 2021;
- Riscos Especiais: incremento no volume de prêmios devido a novos projetos de construção no segmento;
- Aviação: cancelamento de alguns contratos e estratégia de redução de exposição no ramo, que ainda segue desafiador;
- Outros: renovação com ajuste de taxa e correção de inflação das principais contas no segmento de riscos de transportes e cascos marítimos no período.

Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$530,9 milhões no 2T22, o que representou uma queda de 42,2% em relação ao 2T21. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia. Destacam-se os seguintes eventos:

Patrimonial: redução do prêmio é consequência dos ajustes realizados no portfólio do IRB, aumentando a diversificação regional e diminuindo a volatilidade da carteira;

Rural: menor exposição global, com redução da concentração individual de cada negócio/contrato no portfólio, mudança de balanceamento entre contratos proporcionais e não proporcionais;

Vida: saída de contratos com margens insuficientes e redução de exposição;

Aviação: estratégia de saída em contratos proporcionais; e

Riscos Especiais: redução de linhas de participação em determinados riscos, seguindo a estratégia de redução de diminuição da exposição no exterior.

Comparação semestral: 6M22 x 6M21

No primeiro semestre de 2022 (6M22) o volume total de prêmio emitido recuou 9,8% em relação aos 6M21, totalizando R\$3.689,9 milhões.

▪ Brasil

No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$2.394,3 milhões, o que representou um incremento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2021, refletindo o maior volume de prêmios emitidos nos segmentos Patrimonial (+6,3%), Rural (+9,3%) e Outros (+13,8%).

■ Exterior

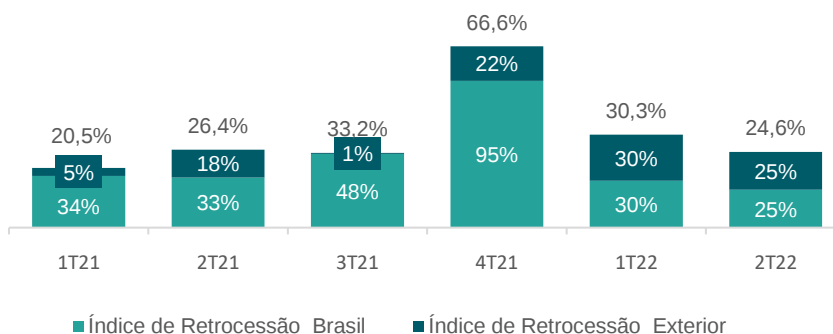
O prêmio emitido no exterior foi de R\$1.295,6 milhões, com uma queda de 28,2% em relação aos 6M21. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior nos 6M22 decorre, principalmente, das linhas de Aviação (-71,0%), Rural (-59,0%) e Vida (-26,3%).

Despesa de retrocessão

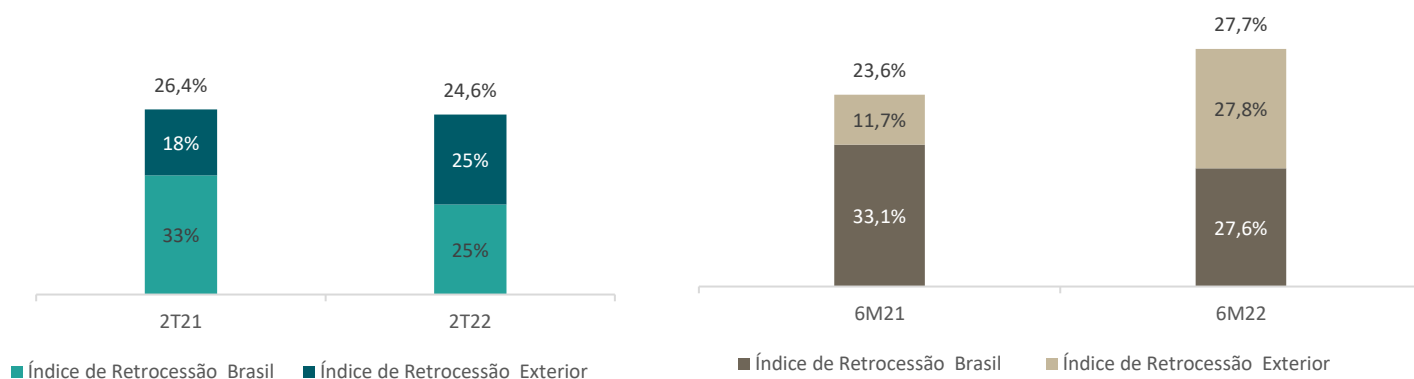
Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócios

								Var.				Var.
(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)		6M21	6M22	(6M22/ 6M21)	
Retrocessão Brasil	(351,2)	(404,6)	(858,8)	(1.191,4)	(377,2)	(283,7)	-29,9%		(755,7)	(660,9)	-12,5%	
Patrimonial	(137,0)	(205,7)	(98,6)	(447,1)	(232,0)	(122,1)	-40,6%		(342,7)	(354,1)	3,3%	
Vida	(35,3)	(37,2)	(40,8)	(36,8)	(46,7)	(29,8)	-20,0%		(72,6)	(76,5)	5,4%	
Rural	(36,9)	(6,6)	(0,6)	(477,9)	0,0	0,4	-	106,2%	(43,5)	0,4	-	101,0%
Riscos Especiais	(52,5)	(37,3)	(583,0)	(51,4)	(25,5)	(8,2)	-77,9%		(89,8)	(33,7)	-62,5%	
Aviação	(22,0)	(7,5)	(1,9)	(14,8)	(1,3)	(3,1)	-59,2%		(29,5)	(4,4)	-85,2%	
Outros	(67,5)	(110,1)	(133,8)	(163,3)	(71,8)	(120,9)	9,8%		(177,7)	(192,7)	8,5%	
Retrocessão Exterior	(45,0)	(165,4)	(5,8)	(182,3)	(229,4)	(130,7)	-21,0%		(210,4)	(360,2)	71,1%	
Patrimonial	(9,3)	(153,5)	2,6	(129,4)	(219,8)	(120,1)	-21,8%		(162,7)	(339,9)	108,8%	
Vida	(2,1)	(3,6)	(0,1)	(1,4)	(0,2)	(1,7)	-52,5%		(5,7)	(1,9)	-66,3%	
Rural	(25,6)	(3,5)	(1,1)	7,0	(0,2)	0,1	-	104,3%	(29,1)	(0,0)	-99,9%	
Riscos Especiais	(0,2)	(0,1)	1,1	(9,0)	(1,2)	0,0	-	100,0%	(0,2)	(1,2)	401,9%	
Aviação	(1,6)	(2,5)	(2,9)	(29,4)	(0,2)	(4,0)	61,8%		(4,1)	(4,2)	2,6%	
Outros	(6,3)	(2,2)	(5,4)	(19,9)	(7,9)	(5,1)	127,6%		(8,5)	(13,0)	52,0%	
Retrocessão Total	(396,2)	(570,0)	(864,6)	(1.373,6)	(606,7)	(414,4)	-27,3%		(966,2)	(1.021,1)	5,7%	

Histórico Trimestral – Índice de Retrocessão (%)



Breakdown do Índice de Retrocessão no Brasil e Exterior (%)



▪ Comparação trimestral: 2T22 x 2T21

A despesa total com retrocessão no 2T22 apresentou uma redução de 27,3% na comparação com o 2T21, passando de R\$570,0 milhões para R\$414,4 milhões, enquanto o índice de retrocessão saiu de 26,4% para 24,6%, um decréscimo de 1,8 p.p.

Rural doméstico e internacional: queda no custo de retrocessão, em virtude de negociação na renovação do contrato de proteção, o que causará um deslocamento do lançamento do custo dessa proteção para um trimestre futuro. Uma vez concluída a negociação, o contrato cobrirá todo o ano de subscrição. Trata-se de proteção *Stop Loss*, que cobre o resultado total da carteira, e não de sinistros individuais.

▪ Comparação semestral: 6M22 x 6M21

No primeiro semestre de 2022 (6M22), a despesa com retrocessão foi 5,7% maior em relação aos 6M21, totalizando R\$1.021,1 milhões, refletindo principalmente as linhas de Patrimonial (+37,3%) e Outros (+10,5%).

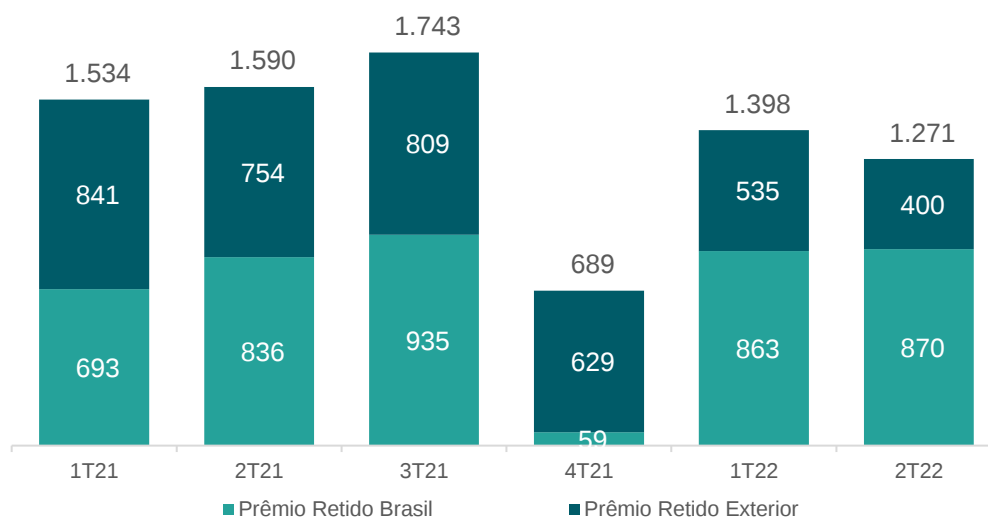
O índice de retrocessão da Companhia nos 6M22 aumentou 4,1 p.p., saindo de 23,6% nos 6M21 para 27,7% no acumulado dos seis primeiros meses de 2022. É importante lembrar que no 1T22 ocorreu uma operação denominada LPT (*Loss Portfolio Transfer*) na linha de *Property* internacional, que agravou a linha de prêmio retrocedido em R\$ 218,8 milhões. Expurgando-se o efeito do LPT, o custo de retrocessão cairia 17,0% e o índice de retrocessão nos 6M22 seria de 21,7%, comparado com 23,6% nos 6M21.

Prêmio Retido

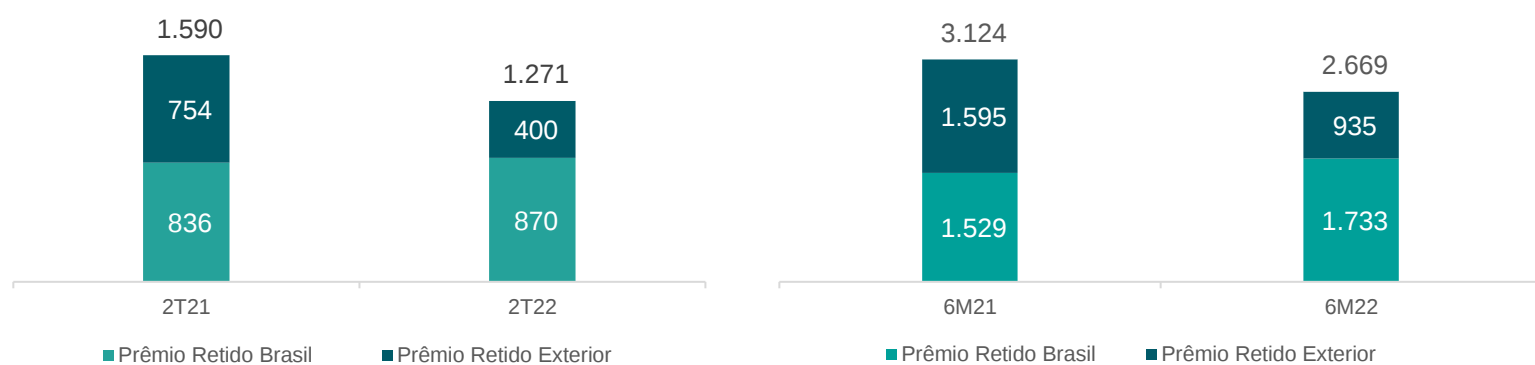
Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Prêmio Retido Brasil	693,3	836,2	934,7	59,1	863,0	870,3	4,1%	1.529,5	1.733,4	13,3%
Patrimonial	267,7	215,4	247,7	3,3	267,2	256,9	19,2%	483,1	524,1	8,5%
Vida	110,1	129,8	132,2	148,0	143,6	91,7	-29,3%	240,0	235,4	-1,9%
Rural	151,2	370,5	406,8	(196,8)	290,5	327,7	-11,6%	521,7	618,2	18,5%
Riscos Especiais	49,7	(12,6)	32,0	17,3	23,5	28,3	324,6%	37,1	51,9	39,7%
Aviação	(9,1)	7,9	18,5	5,8	5,0	6,5	-17,8%	(1,1)	11,6	1112,7%
Outros	123,6	125,1	97,5	81,5	133,2	159,2	27,3%	248,7	292,4	17,6%
Prêmio Retido Exterior	841,1	753,9	808,5	629,5	535,2	400,2	-46,9%	1.594,9	935,4	-41,4%
Patrimonial	380,5	222,0	320,5	254,9	196,6	131,9	-40,6%	602,5	328,5	-45,5%
Vida	99,8	156,9	112,9	122,7	73,1	118,2	-24,7%	256,7	191,4	-25,5%
Rural	111,8	134,5	208,4	203,1	84,0	28,8	-78,6%	246,2	112,8	-54,2%
Riscos Especiais	27,2	28,6	18,3	19,1	21,4	19,0	-33,6%	55,9	40,5	-27,6%
Aviação	107,1	77,4	49,9	(5,0)	46,8	3,7	-95,2%	184,5	50,5	-72,6%
Outros	114,6	134,5	98,5	34,8	113,3	98,5	-26,7%	249,0	211,8	-15,0%
Prêmio Retido Total	1.534,3	1.590,1	1.743,2	688,6	1.398,2	1.270,5	-20,1%	3.124,4	2.668,8	-14,6%

Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Retido – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total do prêmio retido foi de R\$1.270,5 milhões no 2T22, com decréscimo de 20,1% em relação ao 2T21, em linha com o menor volume de prêmio emitido.

Variação da Provisão Técnica

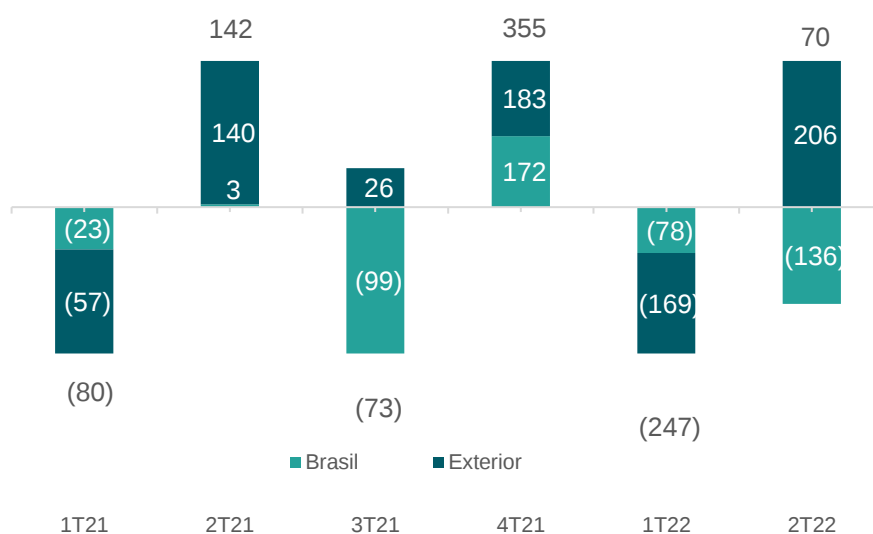
Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)							Var.				Var.
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)	
Provisão Técnica Brasil	(23,2)	2,7	(99,0)	172,0	(77,7)	(136,2)	-5211,6%	(20,5)	(213,9)	941,7%	
Patrimonial	(57,1)	20,3	1,2	35,5	(37,4)	(38,4)	-289,3%	(36,8)	(75,8)	105,9%	
Vida	(8,3)	2,0	(2,9)	(1,1)	2,6	0,5	-75,7%	(6,3)	3,0	-148,5%	
Rural	96,3	(62,6)	(72,9)	69,2	4,7	(72,4)	15,6%	33,7	(67,7)	-300,9%	
Riscos Especiais	(32,5)	23,8	(27,7)	28,6	(28,5)	(4,8)	-120,4%	(8,8)	(33,3)	280,1%	
Aviação	(1,0)	1,2	(10,0)	3,2	2,8	7,5	517,7%	0,2	10,3	5902,1%	
Outros	(20,6)	18,1	13,2	36,5	(21,9)	(28,6)	-258,3%	(2,5)	(50,5)	1884,5%	
Provisão Técnica Exterior	(56,9)	139,6	26,3	182,9	(169,3)	205,8	47,4%	82,7	36,5	-55,9%	
Patrimonial	(175,9)	78,4	(48,7)	77,3	(156,1)	144,7	84,5%	(97,5)	(11,5)	-88,2%	
Vida	0,7	(23,2)	19,8	24,2	16,8	(8,3)	-64,0%	(22,5)	8,5	-137,7%	
Rural	137,6	70,9	(5,7)	(26,7)	5,2	84,3	18,9%	208,5	89,5	-57,1%	
Riscos Especiais	(5,1)	(6,0)	3,0	8,0	(3,6)	(1,7)	-71,3%	(11,1)	(5,3)	-52,5%	
Aviação	(12,6)	15,7	25,2	52,8	(10,2)	9,7	-38,2%	3,1	(0,5)	-116,0%	
Outros	(1,5)	3,7	32,8	47,3	(21,4)	(22,8)	-712,9%	2,3	(44,2)	-2044,4%	
Provisão Técnica Total	(80,1)	142,3	(72,7)	354,8	(246,9)	69,5	-51,1%	62,2	(177,4)	-385,3%	

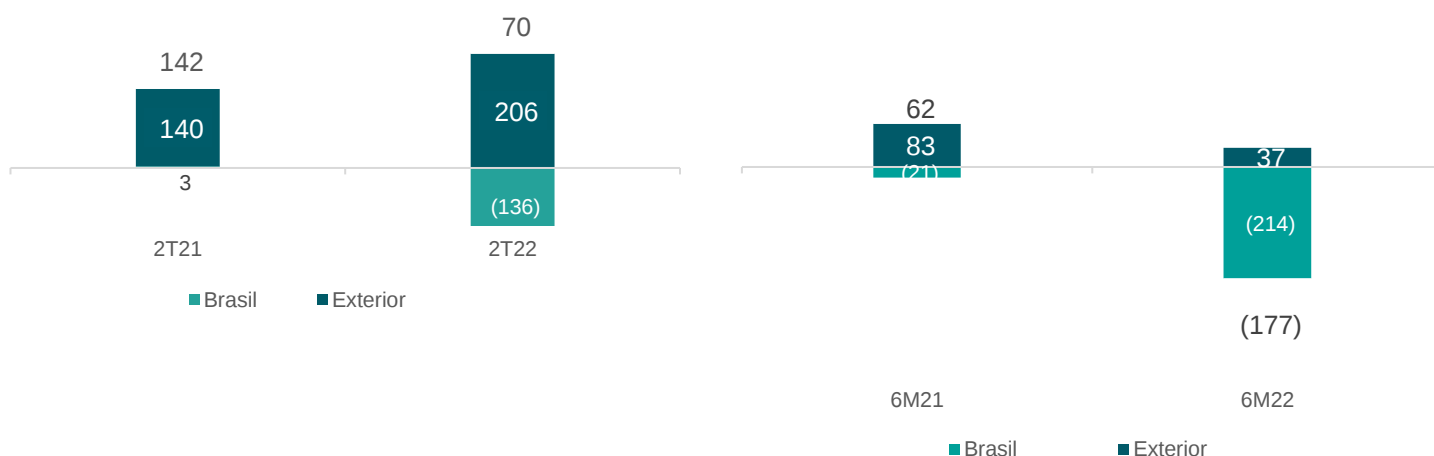
Composição da Provisão Técnica

(R\$ milhões)							Var.				Var.
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)	
Variação da Provisão Técnica	(80,1)	142,3	(72,7)	354,8	(246,9)	69,5	-51,1%	62,2	(177,4)	-385,3%	
PPNG - Resseguro	244,1	291,4	(215,1)	249,0	13,2	230,0	-21,1%	535,5	243,2	-54,6%	
Efetivo	195,5	56,5	(316,4)	28,4	81,3	172,7	205,5%	252,0	254,0	0,8%	
Estimado	48,6	234,9	101,3	220,6	(68,1)	57,3	-75,6%	283,5	(10,8)	-103,8%	
PPNG - Retrocedida	(300,3)	(150,1)	156,8	68,8	(251,1)	(165,2)	10,1%	(450,4)	(416,3)	-7,6%	
Efetivo	(291,6)	(74,3)	188,4	62,5	(297,8)	(124,7)	67,9%	(365,9)	(422,6)	15,5%	
Estimado	(8,7)	(75,8)	(31,6)	6,3	46,7	(40,5)	-46,6%	(84,5)	6,2	-107,4%	
PET	(23,8)	0,9	(14,3)	37,0	(9,0)	4,7	424,0%	(22,9)	(4,3)	-81,1%	
Estimado	(23,8)	0,9	(14,3)	37,0	(9,0)	4,7	424,0%	(22,9)	(4,3)	-81,1%	

Histórico Trimestral da Variação da Provisão Técnica



Breakdown da Variação das Provisões Técnicas – Brasil e Exterior (R\$ milhões)

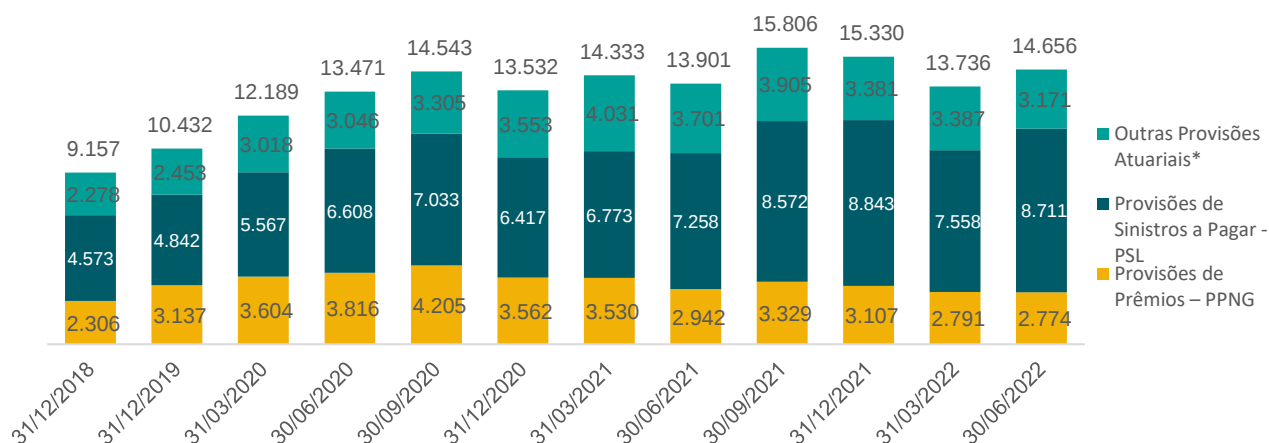


A principal componente da variação de provisões técnicas é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes conforme previsto nos contratos de resseguro. Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

Saldo de Provisões Técnicas (R\$ milhões)



*Inclui IBNR, IBNeR, PET, PDR e outros.

Obs.: Saldo bruto de retrocessão

■ Comparação trimestral: 2T22 x 2T21

No 2T22 a variação da provisão técnica resultou em reversão de R\$69,5 milhões, no mesmo sentido, porém, em patamares menores que no mesmo período de 2021, onde a reversão alcançou R\$142,3 milhões. Os principais fatores que justificam tais variações foram:

País: Aumento de provisão de PPNG diretamente relacionada ao aumento de prêmio retido no período, influenciado principalmente pelas carteiras de *Property*, Rural e Outros.

Exterior: Redução de provisão de PPNG diretamente relacionada à redução de prêmio retido do período em *Property* e Rural.

Total: Aumento de provisão de PPNG diretamente relacionada ao aumento da carteira doméstica. Apesar do internacional apresentar uma queda na variação de prêmio retido, a redução na variação da PPNG é menos significativa que em períodos anteriores.

■ Comparação semestral: 6M22 x 6M21

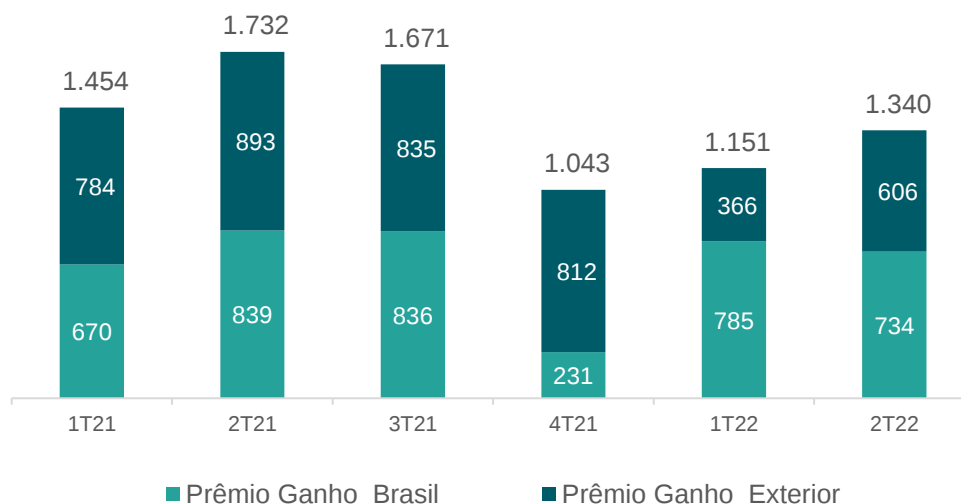
No semestre, a constituição de provisões técnicas foi fortemente influenciada pelas carteiras de Rural e Outros, seguindo o padrão das emissões dos prêmios retidos no período.

Prêmio Ganho

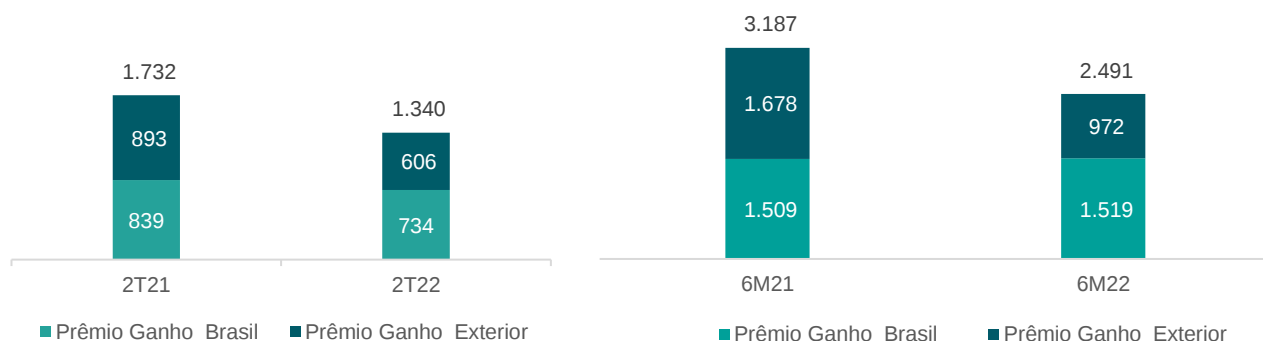
Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)							Var.			
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Prêmio Ganho Brasil	670,1	838,9	835,8	231,1	785,3	734,1	-12,5%	1.508,9	1.519,4	0,7%
Patrimonial	210,6	235,7	248,9	38,9	229,8	218,5	-7,3%	446,3	448,3	0,4%
Vida	101,9	131,8	129,4	146,9	146,2	92,2	-30,0%	233,7	238,4	2,0%
Rural	247,5	307,9	334,0	(127,5)	295,2	255,3	-17,1%	555,4	550,5	-0,9%
Riscos Especiais	17,2	11,1	4,4	45,9	(4,9)	23,5	110,8%	28,4	18,6	-34,6%
Aviação	(10,1)	9,1	8,5	9,0	7,8	14,0	53,0%	(1,0)	21,8	-2348,0%
Outros	103,0	143,1	110,7	118,0	111,3	130,7	-8,7%	246,1	241,9	-1,7%
Prêmio Ganho Exterior	784,2	893,5	834,8	812,3	366,0	606,0	-32,2%	1.677,7	971,9	-42,1%
Patrimonial	204,6	300,4	271,8	332,1	40,4	276,5	-8,0%	505,0	317,0	-37,2%
Vida	100,5	133,7	132,7	146,8	90,0	109,9	-17,8%	234,2	199,9	-14,7%
Rural	249,4	205,4	202,7	176,4	89,2	113,1	-44,9%	454,7	202,3	-55,5%
Riscos Especiais	22,1	22,7	21,3	27,0	17,9	17,3	-23,6%	44,8	35,2	-21,4%
Aviação	94,6	93,1	75,1	47,8	36,6	13,4	-85,6%	187,6	50,0	-73,4%
Outros	113,1	138,2	131,3	82,1	91,9	75,7	-45,2%	251,3	167,6	-33,3%
Prêmio Ganho Total	1.454,3	1.732,3	1.670,6	1.043,5	1.151,3	1.340,0	-22,6%	3.186,6	2.491,3	-21,8%

Histórico Trimestral do Prêmio Ganho (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Ganho – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.340,0 milhões no 2T22, 22,6% inferior ao 2T21, principalmente devido ao menor volume de prêmios emitidos.

Sinistro Retido

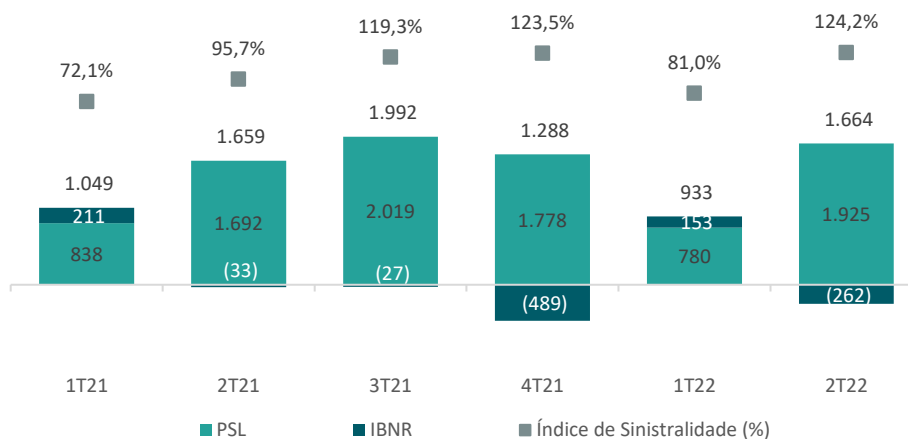
Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Sinistro Retido Brasil	(454,9)	(769,6)	(1.001,9)	(229,3)	(714,9)	(1.056,6)	37,3%	(1.224,5)	(1.771,5)	44,7%
Patrimonial	(136,9)	(287,5)	(347,5)	(98,3)	(146,5)	(242,9)	-15,5%	(424,3)	(389,4)	-8,2%
Vida	(36,1)	(90,4)	(168,4)	(130,7)	(129,1)	(54,4)	-39,8%	(126,5)	(183,5)	45,0%
Rural	(181,4)	(230,1)	(282,9)	146,5	(329,7)	(660,1)	186,9%	(411,4)	(989,8)	140,6%
Riscos Especiais	(16,5)	(11,0)	(10,1)	5,7	14,2	5,8	152,4%	(27,5)	19,9	-
Aviação	(16,2)	(12,5)	(50,5)	(27,1)	8,7	(3,8)	-69,3%	(28,7)	4,8	-
Outros	(67,9)	(138,1)	(142,4)	(125,4)	(132,5)	(101,1)	-26,8%	(206,0)	(233,6)	13,4%
Sinistro Retido Exterior	(594,0)	(889,0)	(990,4)	(1.058,9)	(218,1)	(607,1)	-31,7%	(1.482,9)	(825,2)	-44,4%
Patrimonial	(209,3)	(223,4)	(184,9)	(377,9)	82,6	(270,6)	21,1%	(432,7)	(188,1)	-56,5%
Vida	(107,4)	(216,5)	(426,4)	(236,1)	(100,7)	(153,6)	-29,0%	(323,9)	(254,3)	-21,5%
Rural	(137,7)	(184,5)	(238,7)	(264,2)	(86,1)	(91,9)	-50,2%	(322,3)	(178,1)	-44,7%
Riscos Especiais	(16,1)	(5,1)	(23,7)	(32,5)	(7,7)	(5,6)	9,1%	(21,2)	(13,3)	-37,3%
Aviação	(66,5)	(183,6)	(29,1)	(70,4)	(35,2)	(30,9)	-83,2%	(250,1)	(66,1)	-73,6%
Outros	(56,9)	(75,9)	(87,5)	(77,8)	(70,9)	(54,5)	-28,2%	(132,8)	(125,4)	-5,5%
Sinistro Retido Total	(1.048,9)	(1.658,5)	(1.992,3)	(1.288,2)	(933,0)	(1.663,7)	0,3%	(2.707,5)	(2.596,7)	-4,1%

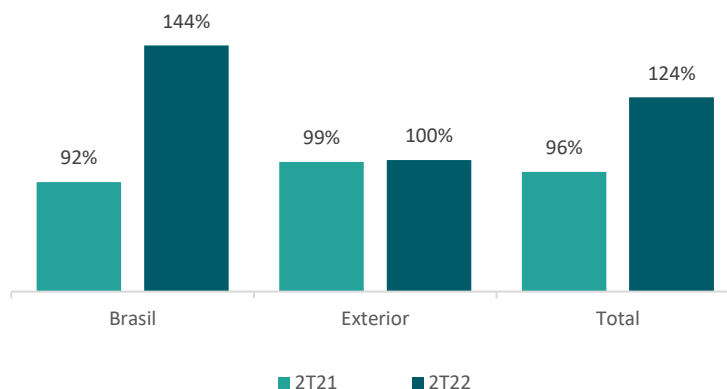
Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Sinistro Retido Total	(1.048,9)	(1.658,5)	(1.992,3)	(1.288,2)	(933,0)	(1.663,7)	0,3%	(2.707,5)	(2.596,7)	-4,1%
PSL	(837,8)	(1.691,7)	(2.019,1)	(1.777,6)	(779,7)	(1.925,3)	13,8%	(2.529,5)	(2.704,9)	6,9%
IBNR	(211,1)	33,2	26,8	489,3	(153,4)	261,6	687,9%	(177,9)	108,2	-160,8%
Índice de Sinistralidade Total	72,1%	95,7%	119,3%	123,5%	81,0%	124,2%	28,5p.p.	85,0%	104,2%	19,2p.p.
Índice sinistralidade pela PSL	57,6%	97,7%	120,9%	170,4%	67,7%	143,7%	46 p.p.	79,4%	108,6%	29,2 p.p.
Índice de sinistralidade pelo IBNR	14,5%	-1,9%	-1,6%	-46,9%	13,3%	-19,5%	-17,6p.p.	5,6%	-4,3%	-9,9 p.p.

Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x Exterior (%)



▪ Comparação trimestral: 2T22 x 2T21

No 2T22 o sinistro retido total foi de R\$1.663,7 milhões, em linha com o 2T21, de R\$1.658,5 milhões. O índice de sinistralidade total no 2T22 foi de 124,2%, apresentando uma alta de 28,4 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior, de 95,7%.

O aumento no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, de 13,8% em relação ao 2T21, reflete os resultados do segmento Rural doméstico.

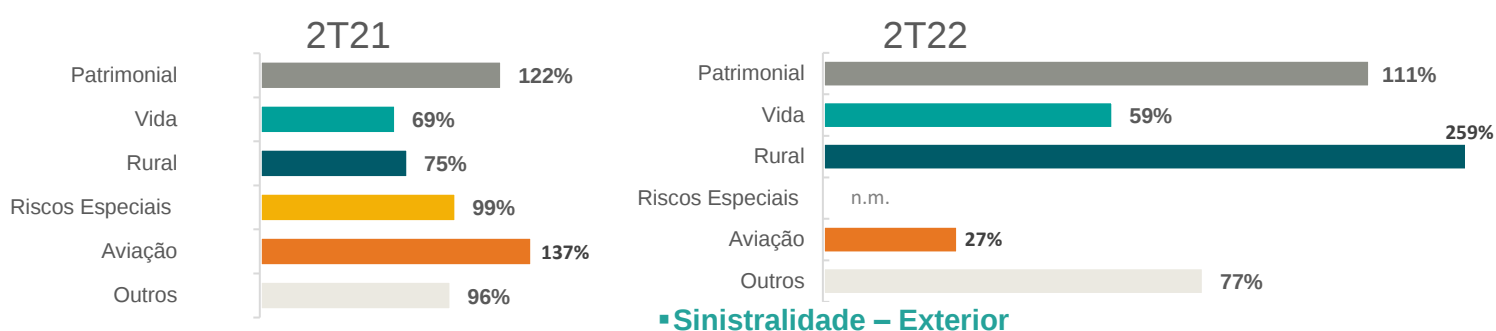
O componente IBNR teve uma reversão de R\$261,6 milhões, principalmente em função da constituição de PSL em Agro com a consequente reversão de IBNR.

▪ Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$769,6 milhões no 2T21 para R\$1.056,6 milhões no 2T22. O índice de sinistralidade saltou de 91,7% para 143,9% quando comparamos o 2T21 com o 2T22. As principais linhas de negócio que contribuíram para os efeitos da sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

Patrimonial: frequência atípica de sinistros de média e alta severidade afetaram o resultado da carteira de riscos individuais no trimestre.

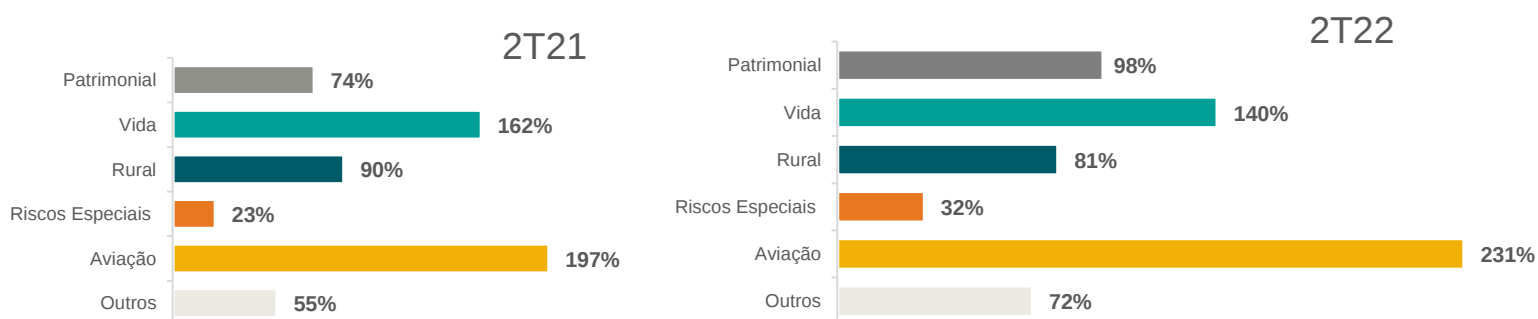
Rural: os sinistros reconhecidos no período majoritariamente acompanham as perdas com o cultivo de grãos e ocorridas principalmente na Região Sul e parte do Mato Grosso do Sul, aumentando em 186,9% o volume de sinistros retidos em relação ao 2T21, gerando índice de sinistralidade de 258,6%, um aumento de 38,4 p.p.



O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 31,7% em relação ao 2T21, para R\$607,1 milhões no 2T22, um efeito da estratégia de *re-underwriting*. O índice de sinistralidade de 100,2%, comparado a 99,5% no 2T21, foi impactado pelos seguintes efeitos:

Vida: o segmento foi afetado por sinistros devido à Covid-19, principalmente no Peru. Em virtude do arrefecimento da pandemia, espera-se que o impacto por Covid-19 seja cada vez menos relevante na sinistralidade de Vida.

Aviação: efeito de cauda dos contratos descontinuados, combinado com a redução substancial do prêmio no período.



O índice de sinistralidade total neste período apresentou um aumento de 28,4 p.p. em relação ao 2T21, ficando em 124,2%, comparado a 95,7% no ano anterior.

▪ Comparação semestral: 6M22 x 6M21

No acumulado dos seis meses de 2022 o sinistro retido total foi de R\$2.596,7 milhões, um decréscimo de 4,1% em relação ao primeiro semestre de 2021. O índice de sinistralidade total nesse período apresentou um acréscimo de 19,3 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior, de 85,0%.

O aumento no índice de sinistralidade reflete os eventos atípicos climáticos, que afetaram o segmento Rural, e os impactos da pandemia de Covid-19 na linha de Vida.

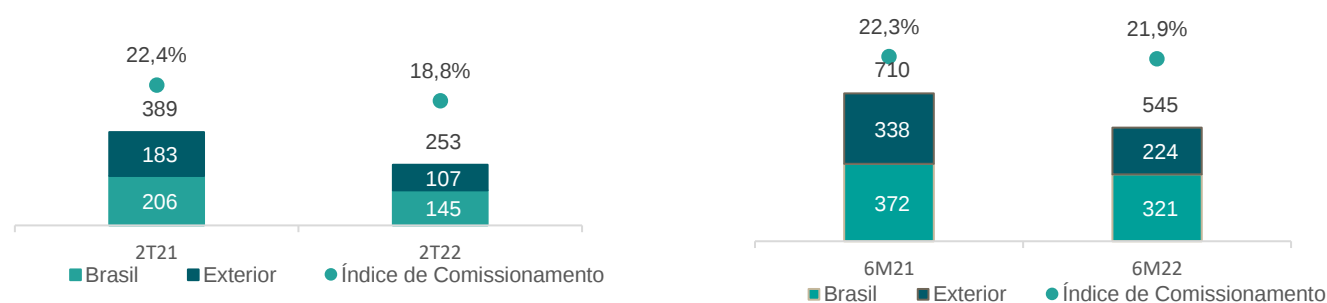
Custo de Aquisição

Composição do Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Custo de Aquisição Brasil	(166,8)	(205,5)	(176,5)	(211,2)	(175,9)	(145,3)	-29,3%	(372,4)	(321,1)	-13,8%
Patrimonial	(38,5)	(32,4)	(31,8)	(29,5)	(27,5)	(31,8)	-1,7%	(70,9)	(59,4)	-16,3%
Vida	(13,0)	(36,4)	(23,8)	(30,6)	(40,6)	(9,2)	-74,9%	(49,4)	(49,7)	0,6%
Rural	(72,5)	(93,2)	(89,3)	(110,7)	(74,6)	(62,6)	-32,8%	(165,7)	(137,2)	-17,2%
Riscos Especiais	(3,5)	(2,3)	(1,2)	(3,0)	(1,6)	(3,2)	44,1%	(5,7)	(4,9)	-14,8%
Aviação	(1,1)	(3,4)	(1,2)	(2,4)	(1,2)	(1,1)	-69,1%	(4,5)	(2,3)	-50,2%
Outros	(38,2)	(37,9)	(29,1)	(35,0)	(30,4)	(37,4)	-1,2%	(76,1)	(67,8)	-10,9%
Custo de Aquisição Exterior	(154,9)	(183,0)	(153,4)	(161,2)	(116,9)	(107,3)	-41,4%	(337,9)	(224,1)	-33,7%
Patrimonial	(71,1)	(92,2)	(79,2)	(99,7)	(69,8)	(67,3)	-27,0%	(163,3)	(137,1)	-16,1%
Vida	(5,9)	(2,9)	(6,4)	(7,7)	(2,2)	0,1	-102,5%	(8,8)	(2,1)	-76,4%
Rural	(25,8)	(28,8)	(22,7)	(22,6)	(15,7)	(12,3)	-57,1%	(54,5)	(28,1)	-48,5%
Riscos Especiais	(4,0)	(3,9)	(3,6)	(5,3)	(3,8)	(3,6)	-8,3%	(8,0)	(7,4)	-6,9%
Aviação	(21,7)	(26,7)	(8,4)	(2,8)	(4,3)	(3,4)	-87,3%	(48,4)	(7,7)	-84,0%
Outros	(26,3)	(28,6)	(33,1)	(23,2)	(21,1)	(20,7)	-27,5%	(54,9)	(41,8)	-23,9%
Custo de Aquisição Total	(321,7)	(388,5)	(329,9)	(372,4)	(292,7)	(252,5)	-35,0%	(710,3)	(545,3)	-23,2%

▪ Histórico do Custo de Aquisição (R\$ milhões)

O custo de aquisição no 2T22 totalizou R\$252,5 milhões, com diminuição de 35,0% em relação ao 2T21. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, esse índice passou de 22,4% para 18,8%, contribuindo para a margem operacional no trimestre.



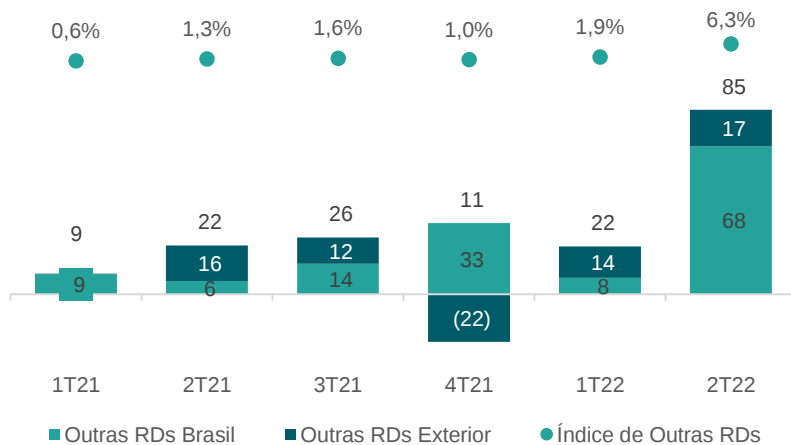
O custo de aquisição no primeiro semestre de 2022 totalizou R\$545,3 milhões, uma redução de 23,2% em relação ao mesmo período do ano anterior em linha com a estratégia de negociação para melhoria do índice combinado.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Var.	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
							(2T22/ 2T21)			
Outras RDs Brasil	(9,1)	(6,1)	(14,0)	(32,7)	(7,5)	(68,0)	1019,5%	(15,2)	(75,5)	397,2%
Patrimonial	(5,4)	(3,8)	(8,2)	(9,3)	(1,1)	(17,4)	363,9%	(9,1)	(18,5)	102,9%
Vida	(2,9)	(0,3)	(4,5)	(7,3)	(1,3)	(1,7)	426,3%	(3,2)	(3,1)	-5,4%
Rural	0,8	(1,0)	0,5	0,9	0,5	(2,5)	153,2%	(0,2)	(2,1)	742,9%
Riscos Especiais	(3,4)	(0,6)	1,5	(5,2)	0,6	(1,6)	158,7%	(4,1)	(1,0)	-76,1%
Aviação	0,8	0,7	0,0	(3,6)	(1,3)	(14,7)	-2125,6%	1,5	(16,1)	-1185,8%
Outros	1,1	(1,1)	(3,4)	(8,2)	(4,8)	(30,0)	2636,2%	0,0	(34,8)	n.m.
Outras RDs Exterior	(0,3)	(16,3)	(12,1)	21,8	(14,5)	(16,8)	2,6%	(16,6)	(31,2)	88,1%
Patrimonial	(2,7)	(9,2)	(11,4)	19,3	(11,8)	(10,9)	18,8%	(11,9)	(22,7)	90,9%
Vida	(0,8)	2,2	1,4	0,1	1,4	0,5	-76,2%	1,4	1,9	32,4%
Rural	5,4	(5,9)	2,9	7,6	0,4	(0,6)	-89,8%	(0,5)	(0,2)	-58,8%
Riscos Especiais	(0,1)	0,0	2,4	(0,2)	2,5	(3,0)	n.m.%	(0,1)	(0,5)	378,4%
Aviação	(1,7)	(1,8)	(2,0)	0,2	(3,8)	(0,9)	-49,6%	(3,5)	(4,7)	35,0%
Outros	(0,4)	(1,7)	(5,4)	(5,2)	(3,2)	(1,8)	7,8%	(2,1)	(5,0)	138,5%
Outras RDs Oper. Total	(9,4)	(22,4)	(26,1)	(10,9)	(22,0)	(84,8)	278,5%	(31,8)	(106,7)	235,8%

Histórico – Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

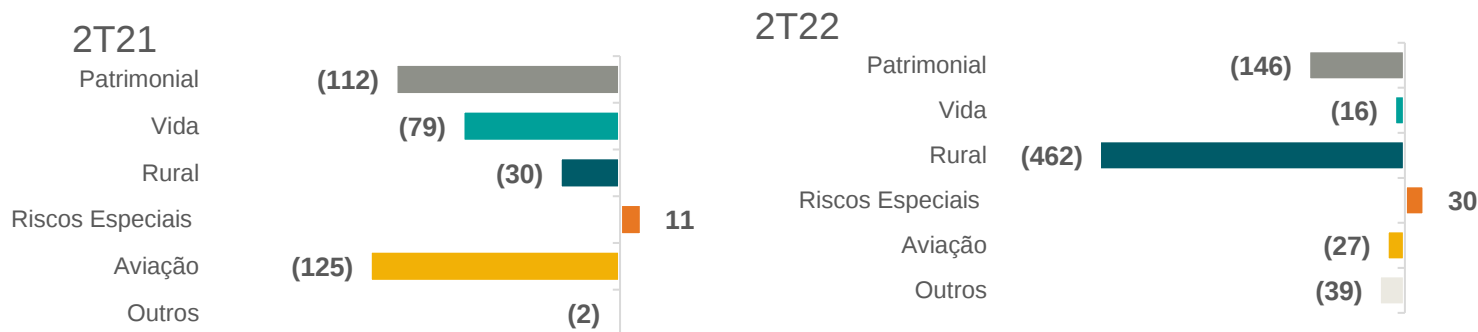


Outras despesas operacionais registraram um total de R\$84,8 milhões no 2T22, comparadas a uma despesa de R\$22,4 milhões no 2T21. Os principais fatores que ocasionaram este desvio foram efeitos não recorrentes nas linhas Patrimonial e Rural.

Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Resultado Underwriting Brasil	39,2	(142,3)	(356,7)	(242,1)	(113,0)	(535,8)	276,4%	(103,2)	(648,8)	528,9%
Patrimonial	29,8	(87,9)	(138,7)	(98,3)	54,7	(73,7)	-16,2%	(58,1)	(19,0)	-67,3%
Vida	49,9	4,7	(67,4)	(21,7)	(24,8)	26,9	476,4%	54,6	2,1	-96,1%
Rural	(5,7)	(16,4)	(37,8)	(90,8)	(108,6)	(470,0)	2770,8%	(22,0)	(578,6)	2526,4%
Riscos Especiais	(6,2)	(2,8)	(5,5)	43,4	8,2	24,4	-987,7%	(8,9)	32,6	-465,1%
Aviação	(26,7)	(6,1)	(43,2)	(24,1)	13,9	(5,6)	-7,1%	(32,7)	8,3	-125,3%
Outros	(2,0)	(33,9)	(64,3)	(50,6)	(56,4)	(37,9)	11,7%	(35,9)	(94,2)	162,2%
Resultado Underwriting Exterior	35,0	(194,8)	(321,0)	(385,9)	16,5	(125,2)	-35,7%	(159,8)	(108,7)	-32,0%
Patrimonial	(78,6)	(24,3)	(3,7)	(126,1)	41,4	(72,3)	197,1%	(102,9)	(30,8)	-70,0%
Vida	(13,6)	(83,4)	(298,7)	(96,9)	(11,5)	(43,1)	-48,3%	(97,1)	(54,6)	-43,8%
Rural	91,3	(13,8)	(55,8)	(102,7)	(12,3)	8,3	-160,1%	77,5	(4,0)	-105,1%
Riscos Especiais	1,9	13,6	(3,7)	(10,9)	8,9	5,1	-62,8%	15,5	14,0	-9,9%
Aviação	4,7	(119,0)	35,5	(25,2)	(6,7)	(21,8)	-81,7%	(114,4)	(28,5)	-75,1%
Outros	29,5	32,1	5,3	(24,0)	(3,4)	(1,3)	-104,2%	61,6	(4,7)	-107,6%
Resultado de Underwriting Total	74,2	(337,2)	(677,7)	(628,0)	(96,4)	(661,0)	96,0%	(262,9)	(757,4)	188,1%

Resultado de *Underwriting* (R\$ milhões)



No 2T22 a Companhia apresentou resultado de *underwriting* negativo de R\$661,0 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$337,2 milhões no 2T21. Os principais impactos foram decorrentes da sinistralidade dos segmentos de Agro por conta de fatores climáticos e estão detalhados nos itens anteriores.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no *portfolio* proporcionará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia à medida em que os contratos mais recentes vão maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornam menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

Resultado de *Underwriting*: Brasil x Exterior (R\$ milhões)



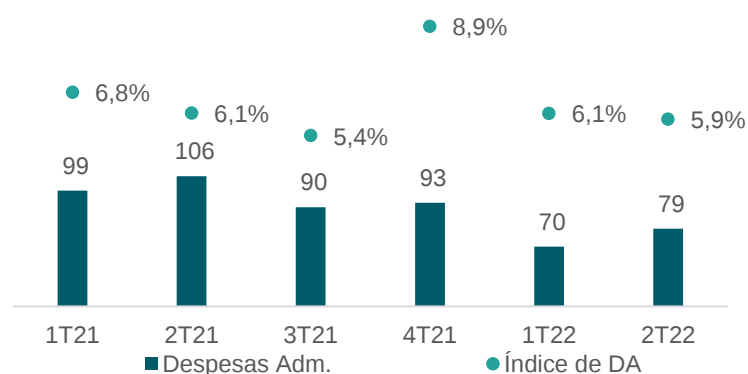
No primeiro semestre de 2022, o resultado de *underwriting* negativo de R\$757,4 milhões foi impactado pelos efeitos climáticos adversos no segmento Rural e pela pandemia de Covid-19 na linha de Vida. Excluindo-se esses eventos, o resultado de subscrição normalizado seria negativo de R\$116,1 milhões.

Despesas Gerais e Administrativas

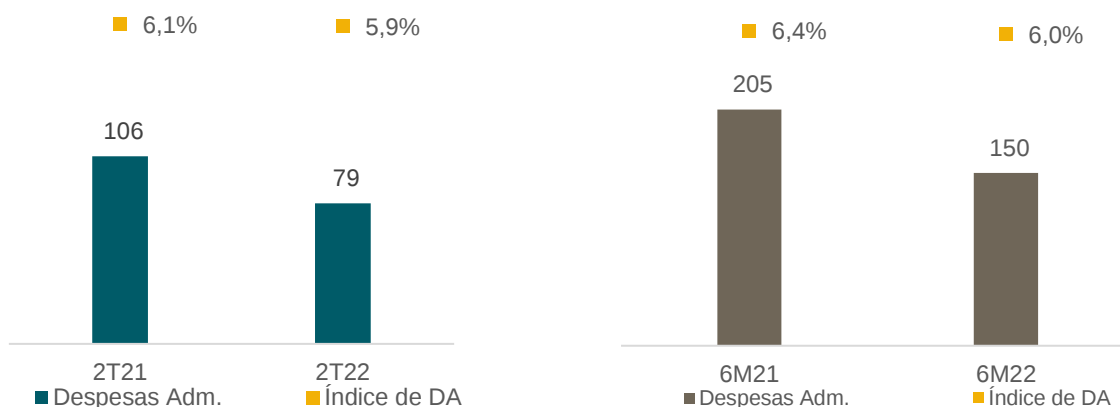
Composição das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)							Variação	Acumulado		
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Despesas Gerais e Administrativas	(98,6)	(106,0)	(90,3)	(92,6)	(70,3)	(79,4)	-25,1%	(204,6)	(149,7)	-26,8%
<i>Pessoal</i>	(45,6)	(44,6)	(31,4)	(31,5)	(45,6)	(47,3)	5,9%	(90,2)	(92,8)	2,9%
<i>Terceiros</i>	(14,6)	(9,7)	(6,6)	(9,9)	(9,5)	(8,1)	-17,4%	(24,4)	(17,5)	-28,2%
<i>Outros</i>	(38,4)	(51,6)	(52,3)	(51,2)	(15,3)	(24,1)	-53,3%	(90,0)	(39,4)	-56,2%

Histórico das Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 2T22 totalizaram R\$79,4 milhões, um decréscimo de 25,1% em relação ao 2T21. Assim, o índice de despesa administrativa foi de 5,9% no 2T22.

A despesa com pessoal do 2T22 aumentou 5,9% na comparação anual, para R\$47,3 milhões, em razão do reajuste anual da folha de pagamentos. A despesa com terceiros sofreu redução de 17,4% na mesma comparação, reduzindo-se em R\$1,6 milhão, enquanto a principal variação se deu na linha “Outros”, que apresentou uma redução de 59,0% no 2T22 em relação ao 2T21, equivalente a R\$27,5 milhões, em virtude da reversão de provisões trabalhistas pela atualização de alguns processos e do recálculo da reserva do benefício pós-emprego, impactada pelo aumento das taxas de juros.

Despesas com tributos

Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)							Varição	Acumulado		Varição
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Despesas com Tributos	13,4	(53,4)	69,2	(50,8)	(47,7)	12,8	-454,7%	(39,9)	(34,9)	-12,7%
PIS	2,2	(4,8)	51,3	(3,9)	5,0	2,3	131,1%	(2,6)	7,4	-386,6%
COFINS	15,4	(27,2)	17,2	(41,1)	(46,8)	16,0	-404,8%	(11,8)	(30,9)	161,6%
Taxa de fiscalização	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(1,7)	0,0	(1,0)	-100,0%	(1,4)	(1,0)	-29,8%
Outros	(3,4)	(20,8)	1,4	(4,1)	(5,9)	(4,5)	73,5%	(24,2)	(10,3)	-57,2%

O desvio no total das despesas com tributos entre o 2T22 e o 2T21 ocorreu, principalmente, em função da redução de R\$ 14,7 milhões de PIS/COFINS sobre o faturamento no 2T22. Adicionalmente, o volume constituído de provisões de sinistros (PSL – Provisão de Sinistros a Liquidar) impactou positivamente o total de tributos diferidos.

Resultado Financeiro e Patrimonial

Composição do Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Resultado Financeiro e Patrimonial	103,6	89,2	256,8	168,6	259,6	104,3	17,0%	192,8	364,0	88,8%
Resultado Financeiro	103,9	90,6	256,8	175,9	257,5	103,1	13,8%	194,5	360,6	85,4%
Resultado Patrimonial	-0,3	-1,4	0	-7,3	2,1	1,2	-189,0%	-1,7	3,3	-298,0%
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ bilhões)	9,1	9,1	10,0	9,0	8,2	8	-12,1%	9	8	-11,1%
% Rentabilidade	0,8%	1,2%	0,8%	1,3%	1,9%	1,9%	68,7%	2,0%	4,1%	2,1 p.p.
% CDI	174%*	147%	66%	72%*	80,0%	67,0%	-80p.p.	157,9%	76,3%	-81.6p.p.
Carteira de Ativos Financeiros Investidos no Brasil (R\$ bilhões)	5,8	5,9	6,2	5,0	4,7	4,5	-24%	5,9	4,5	-24%
% Rentabilidade	1,2%	1,6%	1,1%	2,1%	3,2%	3,1%	1,5 p.p.	2,8%	6,5%	3,7p.p.
% CDI	245%	200%	94%	112%	131%	107%	-93p.p.	220%	120%	-100 p.p.
Carteira de Ativos Financeiros Investidos no Exterior (R\$ bilhões)	3,3	3,2	3,8	4,0	3,4	3,4	6,3%	3,2	3,4	6,3%
% Rentabilidade	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	-3,5%	0,6%	0,8%	0,2 p.p.
% SOFR*	117%	154%	114%	157%	123%	153%	-1p.p.	136%	138%	2 p.p.

* SECURED OVERNIGHT FINANCING RATE

No 2T22 o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$104,3 milhões, apresentando um crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período de 2021, afetado pelo recálculo de alguns passivos, que trouxe efeito negativo de R\$65,1 milhões no último trimestre. Sem esse ajuste, o resultado financeiro teria sido de R\$169,5 milhões no trimestre, 90,0% acima do mesmo trimestre de 2021, principalmente em razão dos seguintes fatores:

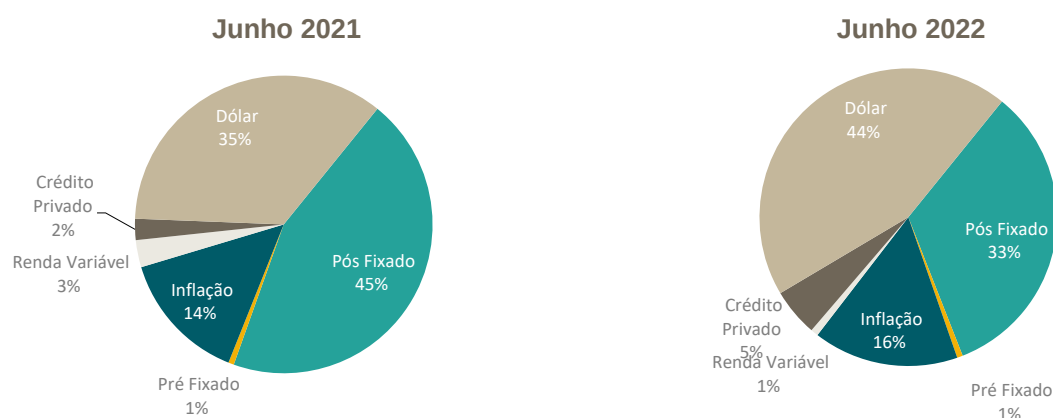
- Aumento da taxa SELIC, de 4,25% a.a. em junho de 2021 para 13,25% a.a. em junho de 2022, com reflexo principalmente na remuneração dos títulos públicos e ativos atrelados ao CDI na carteira de investimentos da Companhia no Brasil, que teve remuneração total de 107% DI no trimestre;
- Redução de exposição a ativos de renda variável.

Nos 6M22, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$364,0 milhões, comparado a R\$192,8 milhões nos 6M21. O aumento decorre principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento da taxa SELIC, implicando no crescimento da rentabilidade da carteira em Reais de 2,8% nos 6M21 para 6,5% nos 6M22; e
- Efeito não-recorrente referente a dois ganhos de ação judiciais, em janeiro e março de 2022, que sensibilizaram o resultado financeiro em R\$150,2 milhões no 1T22; parcialmente compensados pela
- Mudança no recálculo de alguns passivos, que trouxe efeito negativo de R\$65,1 milhões no 2T22.

Ainda que a Companhia tenha apurado um desempenho financeiro relevante de R\$ 364,0 milhões nos 6M22, ressaltam-se alguns fatores que reduziram o potencial de resultado ainda mais positivo no período:

- Aumento nos custos das debêntures em virtude das taxas de juros e inflação mais elevadas no Brasil;
- Variação cambial líquida negativa;
- Carteira de Ativos no exterior na ordem de R\$ 3,4 bilhões alinhada à estratégia de ALM e garantias de operações internacionais da Companhia, que por suas características possuem rentabilidade não atrelada ao CDI.



Resultado Líquido

No 2T22 a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$373,3 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$206,9 milhões no 2T21. O prejuízo líquido da Companhia no 2T22 foi negativamente impactado pelos efeitos climáticos que afetaram os contratos de Riscos Rurais.

Nos primeiros seis meses de 2022 o prejuízo líquido totalizou R\$292,8 milhões, comparado a um prejuízo de R\$156,1 milhões no primeiro semestre de 2021.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

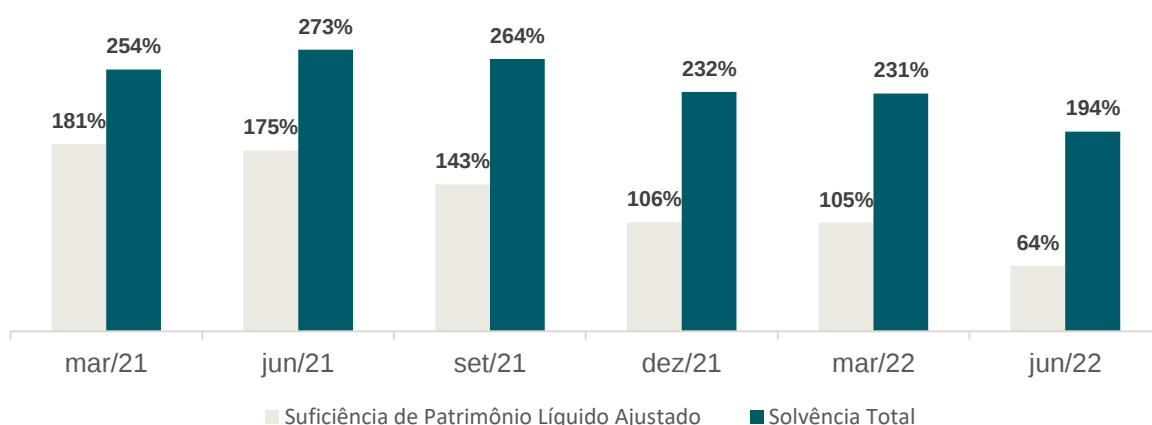
7. Indicadores Regulatórios

O IRB Brasil RE, como companhia supervisionada do mercado nacional de resseguros, está sujeito à observância de determinados índices estipulados pela SUSEP, dentre eles, dois especificamente: o Índice de Suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e o Índice de Cobertura de Provisões Técnicas. A administração reconhece a deterioração dos referidos indicadores durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2022 e apresentou ao regulador Plano de Regularização de Cobertura (PRC), que deverá sanar a insuficiência de ambos os indicadores regulatórios no horizonte temporal definido pela legislação. Por outro lado, é preciso destacar que, em sua maior parte, a atual insuficiência ainda é decorrente das políticas expansionistas implementadas pela antiga administração, que causou a crise de credibilidade vivida pela Companhia desde o início de 2020, e que consistiam no aumento do prêmio emitido em desacordo com a capacidade da Companhia para assumir riscos e honrar com o pagamento de sinistros. O PRC evidenciou, como principal fator gerador de insuficiência, o “efeito cauda” proveniente dos negócios contratados antes de junho de 2020, ainda que a atual administração tenha se empenhado em descontinuar ou repactuar, conforme o caso, em condições mais favoráveis, tais negócios em sua ampla maioria. As consequências adversas de tais contratos descontinuados ou renegociados persistiram, gerando efeitos no exercício de 2020 e também, de forma relevante, em 2021. Somam-se a isso, contribuindo para a insuficiência regulatória apresentada, porém com menor impacto, os efeitos de baixa previsibilidade da pandemia da COVID-19, principalmente nas aceitações de resseguros ligados ao ramo Vida, assim como os efeitos climáticos adversos mais recentes que afetaram sobremaneira os resultados do ramo Rural em 2022. Não obstante, a administração vem se empenhando na definição e implementação de ações corretivas sólidas e efetivas, privilegiando o foco no longo prazo, de forma a garantir a sustentabilidade dos índices regulatórios e a viabilidade econômico-financeira da Companhia.

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2022, insuficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$613,8 milhões. O patrimônio líquido ajustado correspondia a 64% do capital mínimo requerido na data.

Indicador de Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (%)



Os fatores que geraram a insuficiência foram citados no item anterior e agravados em 2022 pelas perdas contábeis registradas no segundo trimestre, motivadas fundamentalmente por resultado atípico no segmento Rural no Brasil, causado por eventos climáticos adversos.

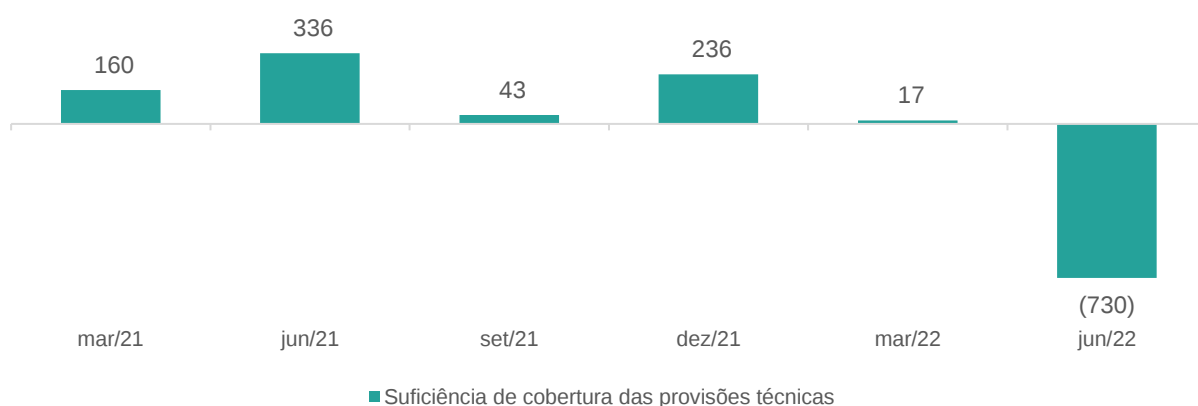
Neste sentido a Administração apresentará tempestivamente, ao Regulador, Plano de Regularização deste indicador (PRS). As medidas para reforçar sua estrutura de capital incluem, mas não se limitam a possíveis: (i) operações estruturadas de retrocessão ou transferência de carteiras em *run-off*; (ii) vendas de participações imobiliárias e societárias; e (iii) subscrição de novas ações.

Conforme estabelecido na legislação vigente, a adequação deste indicador regulatório deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses

Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentou insuficiência no enquadramento da cobertura de provisões técnicas e liquidez regulatória de R\$729,7 milhões, em comparação ao saldo positivo de R\$235,5 milhões em 31 de dezembro de 2021 (Ver Nota 17 – Garantia das Provisões Técnicas).

Histórico de cobertura de provisões técnicas



As origens do desenquadramento deste indicador regulatório são as mesmas do indicador de Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado e já foram comentadas acima. Em 15 de agosto de 2022 a Companhia apresentou à SUSEP o Plano de Regularização de Cobertura (PRC), que prevê entre outras ações possíveis: (i) subscrição de novas ações; (ii) venda de ativos imobilizados e participações societárias; e (iii) operações estruturadas de retrocessão. As ações indicadas no PRC irão sanar também a insuficiência do indicador regulatório descrito no item anterior. Conforme estabelecido na legislação vigente, a adequação deste indicador regulatório deverá ocorrer no prazo máximo de 3 meses após a notificação do regulador, ou seja, até 31 de outubro de 2022.

DRE – Visão Negócio

(R\$ milhões)	Histórico Trimestral		Variação			Variação
	2T21	2T22	(2T22/ 2T21)	6M21	6M22	(6M22/ 6M21)
Prêmio Emitido	2.160,0	1.685,0	-22,0%	4.090,6	3.689,9	-9,8%
<i>Brasil</i>	1.240,8	1.154,0	-7,0%	2.285,2	2.394,3	4,8%
<i>Exterior</i>	919,3	530,9	-42,2%	1.805,4	1.295,6	-28,2%
Prêmio Retrocedidos	(570,0)	(414,4)	-27,3%	(966,2)	(1.021,1)	5,7%
Prêmio Retido	1.590,1	1.270,5	-20,1%	3.124,4	2.668,8	-14,6%
Variação das Provisões Técnicas	142,3	69,5	-51,1%	62,2	(177,4)	-385,3%
Prêmio Ganhos	1.732,3	1.340,0	-22,6%	3.186,6	2.491,3	-21,8%
Sinistro Retido	(1.658,5)	(1.663,7)	0,3%	(2.707,5)	(2.596,7)	-4,1%
<i>PSL</i>	(1.691,7)	(1.925,3)	13,8%	(2.529,5)	(2.704,9)	6,9%
<i>IBNR</i>	33,2	261,6	687,9%	(177,9)	108,2	-160,8%
Custo de Aquisição	(388,5)	(252,5)	-35,0%	(710,3)	(545,3)	-23,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(22,4)	(84,8)	278,5%	(31,8)	(106,7)	235,8%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(337,2)	(661,0)	96,0%	(262,9)	(757,4)	188,1%
Despesa Administrativa	(106,0)	(79,4)	-25,1%	(204,6)	(149,7)	-26,8%
Despesa com Tributos	(53,4)	12,8	-124,0%	(39,9)	(34,9)	-12,7%
Resultado Financeiro e Patrimonial	89,2	104,3	17,0%	192,8	363,9	88,8%
<i>Resultado Financeiro</i>	90,6	103,1	13,8%	194,5	360,6	85,4%
<i>Resultado Patrimonial</i>	(1,4)	1,2	-189,0%	(1,7)	3,3	-298,0%
Resultado antes dos Impostos e Participações	(407,3)	(623,3)	53,0%	(314,7)	(578,1)	83,7%
Impostos e Contribuições	200,4	249,9	24,7%	158,5	285,2	79,9%
Resultado Líquido Total	(206,9)	(373,3)	80,4%	(156,1)	(292,9)	87,6%

(Em R\$ mil, exceto %)		31/12/2021	30/06/2022
Ativo			
Circulante		13.990.281	12.525.059
Caixa e bancos		38.774	53.959
Aplicações		3.966.341	3.544.088
Créditos de operações com resseguros e retrocessões		4.105.081	3.888.598
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		5.599.770	4.803.529
Títulos e créditos a receber		27.432	15.566
Créditos tributários e previdenciários		128.425	80.420
Despesas antecipadas		10.626	21.714
Custo de Aquisição Diferidos		113.832	117.185
Não circulante		8.684.160	8.647.579
Aplicações		4.976.260	4.443.918
Créditos das operações com resseguros e retrocessões		11.677	18.618
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		81.270	79.420
Títulos e créditos a receber		589.816	558.305
Créditos tributários e previdenciários		2.517.225	3.035.593
Depósitos judiciais e fiscais		233.895	245.623
Custos de aquisição diferidos		13.865	18.755
Participações societárias		22.124	0
Imóveis destinados à renda		88.034	90.999
Outros Investimentos		371	375
Imobilizado		64.503	62.947
Intangível		85.120	93.026
Total do ativo		22.674.441	21.172.638
Passivo			
Circulante		17.351.763	16.209.550
Obrigações a pagar		26.605	24.210
Impostos e encargos sociais a recolher		28.522	20.536
Provisões trabalhistas		12.797	16.448
Provisões para benefícios pós-emprego		42.409	44.505
Impostos e contribuições a recolher		35.280	12.477
Empréstimos e Financiamentos		10.354	83.580
Débitos de operações com resseguros e retrocessões		2.051.671	1.588.112
Depósitos de terceiros		107.977	85.777
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões		15.036.148	14.333.905
Não circulante		1.688.318	1.699.637
Provisões para benefícios pós-emprego		415.469	402.319
Empréstimos e Financiamentos		819.107	820.328
Outras contas a pagar		4.426	3.832
Impostos e contribuições a recolher		78.447	78.477
Débitos das operações com resseguros e retrocessões		789	789
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões		293.922	322.485
Contingências cíveis e trabalhistas		60.036	54.761
Outras Provisões		0	0
Obrigações fiscais		16.122	16.646
Patrimônio líquido		3.634.360	3.263.451
Capital social		4.253.080	4.219.524
Reserva de capital		1.006	1.006
Ações em tesouraria		(283.760)	(283.760)
Reservas de lucros		148.666	152.108
Ajustes de avaliação patrimonial		(451.076)	(532.590)
Gasto com emissão de ações		(33.556)	0
Lucros ou prejuízos acumulados		0	(292.837)
Total do passivo e patrimônio líquido		22.674.441	21.172.638